

Cuidados com Sensores de Pressão

Os calibradores de pressão da Presys possuem sensores de variadas capacidades de medição. Um mesmo calibrador pode possuir até 4 entradas de pressão, podendo ter sensores de pressão muito baixas e também muito altas.

Esta característica requer muita atenção do usuário quanto à utilização dos sensores com as pressões compatíveis, podendo o mau uso danificar irremediavelmente o sensor.

Podemos dividir os sensores em 2 classes:

Não selados, geralmente até 5 psig (0,345 bar)

- Sensores usados apenas para ar comprimido e gases inertes. Geralmente de range menores.
- Não podem receber nenhum tipo de líquido. Trabalham apenas com ar puro ou gases inertes secos.
- Recomenda-se que se utilizem conexões tipo conexão rápida, com anel de vedação de borracha. Se optar pela utilização de conexões que necessitam de veda rosca em forma de fita ou pasta, garantir que esses vedantes não entrem em contato com o sensor.
- As mangueiras utilizadas devem estar isentas de líquidos e resíduos.
- Se a medição direto no processo industrial, certifique-se que o fluido é compatível e utilize um separador de impurezas (filtro).

Selados, de 15 psig (1 bar) a 15.000 psig (1000 bar).

- Os sensores selados possuem uma fina membrana de aço inox que isola o sensor e permite que possam medir pressão de gases e líquidos.
- Mesmo nestes sensores alguns cuidados devem ser observados.
- Objetos introduzidos dentro do sensor danificam a membrana metálica e contaminam o sensor.
- O sensor pode ser limpo com água ou álcool isopropílico, mas sem utilizar seringas com agulhas metálicas, que furam facilmente a membrana.
- As mangueiras utilizadas podem ter líquidos, mas sem resíduos sólidos, que poderão aderir à membrana e causar erros de medição.

Em caso de dúvida sobre o tipo de sensor, entre em contato com a PRESYS para orientação.

